



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

96^a SESSÃO ORDINÁRIA NÃO-DELIBERATIVA DO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-96a-sessao-ordinaria-06-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão, no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos. Ata da 95^a sessão ordinária, 44^a legislatura, 5 de novembro de 2025. ([Lendo a Ata da 95^a Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação, não havendo quem queira aprecia-la, aprovada. Por gentileza, solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Expediente Ordinário de 6 de novembro de 2025. Projeto de Lei Complementar nº 16/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei nº 411/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (Leu).

Projeto de Lei nº 420/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Lei nº 421/2025, autoria do vereador Lúcio Flávio. (Leu).

Projeto de Lei nº 426/2025, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 460/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Requerimento nº 445/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 450/ 2025, autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 451/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 452/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 453/ 2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (leu).

Requerimento nº 454/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (leu).

Requerimento nº 459/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (leu).

Requerimento nº 460/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (leu).

Indicações 2025:

2215, 2226, 2239, vereador Fábio Meireles;

2241 e 2242, vereador Fábio Meireles;

2246, vereadora Professora Sonia Meire;

2247, vereador Levi Oliveira;

2248 e 2249, vereador Iran Barbosa;

2251, 2252, vereador Iran Barbosa;

2253 a 2256, vereadora Moana Valadares;

2257 a 2261, vereador Maurício Maravilha;

2262 a 2265, vereador Fábio Meirelles;

2268, vereador Bigode do Santa Maria;

2270 a 2272, vereador Fábio Meireles.

Avisos: “Convite do vereador Camilo Daniel Oliveira. Evento: Audiência Pública sobre segurança alimentar nas escolas públicas. Hoje, dia 6 de novembro, às 15h, aqui na Câmara Municipal de Aracaju.”

Aviso: “Convite do vereador Maurício Maravilhas. Sessão especial em homenagem aos engenheiros. Amanhã, dia 7 de novembro, 9h da manhã, aqui na Câmara Municipal de Aracaju.”

“Convite da vereadora Sonia Meire, audiência pública com o tema Em Marcha pelo Bem-Viver, Enfrentamento à Violência Racial e de Gênero, amanhã, 7 de novembro, às 14h, aqui na Câmara Municipal de Aracaju.”

“Convite da Coordenadoria das Emendas Impositivas, evento workshop Emendas Impositivas 2026, dia 7 de novembro, às 9h, na Escola Legislativa.”

Lido o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Começando com o vereador Breno Garibalde. Vai falar, Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR:

Bom dia, bom dia, todos e todas. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que estão nos assistindo pela TV Câmara, todos os servidores aqui presentes. Iniciar, como sempre, fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco de baixa estatura, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba ruiva por fazer. Estou vestindo uma camisa branca, um blazer azul marinho meio acinzentado e uma gravata azul. No dia de hoje, senhor presidente, queria falar sobre a minha ida ao Rio de Janeiro no dia de ontem. A gente estava no encontro de parlamentares que têm a pauta climática como suas principais pautas de mandato. Hoje, a gente conseguiu formar uma bancada do clima, que é uma coisa bacana porque a gente vê bancada de tanta coisa, de tanta coisa negativa, que a gente possa se unir para criar uma bancada do clima de fato, e a gente vê vereadores do Brasil todo unidos nessa causa ambiental, no evento pré-COP, que estaremos na COP também. Fui selecionado para fazer parte da comitiva brasileira na COP30. Estou muito feliz com essa conquista. Estaremos lá em Belém com todos os desafios que Belém está passando para receber a COP30. Mas a gente precisa se orgulhar de ter a COP no Brasil. A gente vai ter a COP na Amazônia, a nossa maior floresta tropical do mundo, que representa 20% da biodiversidade mundial, então é muito importante para o Brasil receber isso, o Brasil ser protagonista nessas discussões sobre o clima. Muita gente não sabe o que é a COP. A COP é um grande encontro de líderes mundiais que vão definir o futuro do nosso planeta. Eu sempre digo, é como se o nosso planeta estivesse com febre, que está, está esquentando, e a COP vai ser o local onde vão definir qual remédio a gente vai dar para melhorar isso. A gente sabe do aquecimento global, sabe que a Terra já aqueceu um grau e meio e, se a gente chegar

aos dois graus, as consequências são catastróficas, já estamos vivendo consequências das mudanças climáticas e, infelizmente, essa pauta ainda é muito negligenciada e a gente precisa colocar as cidades, os municípios, no centro do debate. É essa a nossa questão, que não adianta a gente estar discutindo apenas em âmbitos nacionais, se o problema é na cidade, que são as cidades que são responsáveis por 70% das emissões de gases do efeito estufa, se as cidades não se unirem, se as cidades não forem protagonistas desses temas. Então, estaremos lá levando as nossas pautas, levando as reivindicações do nosso Plano Diretor para que as cidades tenham seus planos diretores revisados, porque se a gente não revisa os planos diretores da cidade, não coloca as áreas de interesse ambiental bem delimitadas no mapa, se a gente não preserva nossas matas, se a gente não preserva nossos mangues, nossas restingas, nossas dunas, a gente de fato não terá um amanhã para as futuras gerações. Então a gente convoca a população para que se una nesse tema. Não é um tema mais do amanhã, é um tema do hoje. Estamos cansados de falar de meio ambiente e todo mundo acha muito bonitinho, mas de fato ninguém se empenha na causa e ninguém bota a cara para bater. Então, vamos nos unir a esse tema, estaremos lá em Belém defendendo a pauta ambiental, não é por mim, não é por você, é pela futura geração que está chegando e que precisa ter um planeta para viver. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, vereador Breno. Com a palavra do vereador Fabio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Antes de falar, pela ordem, senhor presidente. É para justificar a ausência do vereador Bigode; ele mandou uma mensagem informando que está com virose.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Miltinho.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem. Só para justificar um pouco o atraso da vereadora Selma França, que está em um evento da Secretaria de Segurança Pública, ali no GETAM, e já está chegando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok! Vamos lá, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia a todos os assessores que nos acompanham através da galeria, TV Câmara, bom dia, população aracajuana e sergipana. Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, tendo o mesmo zelo, o mesmo cuidado, da velocidade e da força com que nós fazemos, Breno Garibalde, as nossas críticas, nós também fazemos o nosso reconhecimento quando atuam. Uma pena, infelizmente, que observamos que a nossa cidade, como um todo, de uma forma geral, vereador Milton Dantas, ela se encontra carente por demais de limpeza e, principalmente, Milton, de capinagem. Infelizmente, se nós olharmos, espalhado por Aracaju, não é mais aquela cidade limpa e organizada. Mas fizemos aqui uma colocação, uma provocação e, da pontuação que nós fizemos sobre a capinagem, foi feita. Por favor, solta o videozinho. (Vídeo). No bairro 18 do Forte, quero agradecer à assessora Katiele, que sempre está aqui presente na Câmara Municipal de Aracaju, ouvindo aqui os reclames e atendendo. Fizeram a capinagem nesse local. Mas se nós observarmos na extensão de toda Aracaju, a entrada de Aracaju, os bairros periféricos, a Perimetral Oeste, está criando, a vegetação nativa está voltando a existir. Bom, por uma parte, é bom, por outra parte, ruim, porque a gente percebe que, infelizmente, há ausência da capinagem que acontecia de forma rotineira na nossa cidade. Então, nós pedimos à prefeita Emília Corrêa que, por gentileza, continue cuidando da nossa cidade para que não precisemos fazer intervenções como essas aqui. Bom, próxima foto. Presidente Ricardo Vasconcelos, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, a prefeita Emília Corrêa, ela copiou algo bem interessante, vereadora Selma, vereadora Sonia. Que foi copiar o projeto do governador Fábio Mitidieri, que está espalhado por todo o Sergipe, que é o “Sergipe é Aqui”. E aí a Emília cria o “Tamo Junto”. Ela copia e cria o “Tamo Junto”. Agora, não satisfeita, trabalhando como sempre, depois de criar o “Tamo Junto”, ela cria o “Se afaste de mim”. Assim foi com o vice-prefeito Ricardo Marques, assim foi com algumas pessoas e hoje, ontem na verdade, afasta aqui, afasta o nosso colega, nosso amigo, doutor cardiologista pediátrico André Sotero. Veja que fala, que escrita impactante. Isso é de Emilia direcionado para André Sotero: “Nós precisamos de alguém assim, uma pessoa e profissional excepcional que ele é, que tem um coração, conhecimento e habilidade. Ele vai ajudar

muito a gente”. Ai, meu Deus! Quando a gente observa que as pessoas boas acabam se afastando ou aquela pessoa, no caso da prefeita Emília Corrêa, acaba afastando pessoas como o doutor André Sotero, um abnegado, um lutador, um homem honesto, um homem simples, um homem que verdadeiramente olha para a população, ele faz todo tipo de esforço, Miltinho, para atender a pessoa. Nós tivemos um exemplo na periferia, que as pessoas estavam comentando, que ele viu uma criança de 4 anos de idade que estava por falecer decorrente das suas necessidades, e ele, vereadora Sonia Meire, não poupou esforços. Ele visitou a criança, amparou a criança, uma criança pobre, Joaquim, sem sobrenome sonoro algum, totalmente desconhecido. Mas hoje, vereador Breno, o “Afasta Aqui” começou a funcionar afastando pessoas como Ricardo Marques, nosso colega de Parlamento, vice-prefeito. Hoje, o André Sotero, e o pior, viu, Joaquim, a velocidade da assinatura, me desculpe eu estar interagindo com você, Joaquim, mas a velocidade da assinatura foi tão grande da exoneração que não esperaram nem para a Secretaria de Saúde assinar. Foi só assim, olha, Itamar e Emília. Você vê a parte da Secretaria não foi assinada. Agora, só para vocês terem uma ideia, vereadora Sonia Meire, dia 22 o doutor André Sotero esteve lá falando com o Itamar, ele disse, dia 22 de outubro: “Não se preocupe, iremos resolver isso”. Sabe qual é a data da exoneração dele? Dia 22 de outubro. Só foi ele sair, exonerou.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra Professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, Presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Cumprimento a todos e todas que acompanham a Sessão desta Câmara Municipal na manhã de hoje e quero aproveitar a oportunidade e fazer aqui uma comemoração. Tem sido difícil para a gente comemorar coisas, mas eu quero, no dia de hoje, nesta manhã, comemorar uma vitória importante que nós obtivemos ontem, com a aprovação no Senado do projeto que isenta do imposto de renda os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil e cria o imposto mínimo para aqueles que têm alta renda aqui no país. Essa luta pela justiça tributária é uma luta que a gente encampa, que a gente defende. O Governo Federal conseguiu uma vitória importante frente às movimentações que foram feitas lá no Congresso para evitar que

essa medida avançasse, mas ontem o Senado aprovou. Essa proposta amplia a isenção do Imposto de Renda. É importante hoje, se você ganha acima de dois salários mínimos, você já é taxado no Imposto de Renda. Se, havendo a sanção presidencial até o final do ano, e isso haverá, nós teremos já, a partir do ano de 2026, quem ganha até R\$ 5 mil isento do pagamento de imposto e, para compensar essa isenção, que implica em redução de recolhimento de tributos, foi aprovada, ao mesmo tempo, uma proposta que fixa alíquota mínima de 10% para quem ganha mais, para aqueles salários, para aqueles dividendos de quem tem mais de 600 mil reais por ano, passarão a ser taxados com a taxa maior. Para vocês terem ideia, atualmente, essas pessoas que vão ser taxadas a partir de 10%, elas pagam em torno de 2,5%. Para vocês terem uma ideia, um professor, um policial, com seus salários, pagam mais do que essas faixas salariais, do que quem recebe dividendos nesse patamar. Essa medida visa corrigir essa distorção e garantir justiça tributária, ou seja, pagará mais quem ganha mais, pagará menos quem ganha menos, até R\$ 5.000 isento, e entre 5.000 e 7.350, ainda haverá uma tabela gradativa que vai também amenizando o pagamento. Mas eu quero chamar a atenção de que, olha, a medida que garante a isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais, ela atinge uma média de 25 milhões de contribuintes. Vejam, nós vamos pegar 25 milhões de contribuintes, garantir mais dinheiro no bolso dessas pessoas e, à medida que vai corrigir, atingindo quem ganha mais, vai atingir apenas 141 mil pessoas. Então, vocês vejam, os supersalários aqui, eles são parte de uma casta mínima. Quem ganha menos, que é mais taxado, faz parte da base da pirâmide tributária. Nós queremos, aos poucos, ir corrigindo isso. Então, essa medida de ontem, que além de garantir essa isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, compensa a perda da arrecadação, ela vai trazer esses benefícios e é importante dizer que a vitória significa o cumprimento de uma promessa feita pelo presidente Lula durante a sua campanha. Que houve tentativas de dificultar a aprovação dessa medida, mas vejo com bons olhos que terminamos chegando a um consenso em relação a essa isenção, não sem o povo se manifestar pela necessidade, aliás, quero chamar a atenção: lá em Nova Iorque, o atual prefeito que ganhou as eleições, atualmente, colocou como pauta também a taxação dos super-ricos. É importante todo mundo que lida com a questão tributária ficar atento. Há um movimento mundial em luta pela justiça tributária. Quem ganha mais, paga mais. Quem ganha menos, paga menos. Porque o discurso de que o Brasil é o país que paga mais imposto é um discurso genérico que esconde os detalhes. E quais são os detalhes? Quem paga muito imposto no Brasil é a classe trabalhadora. Quem paga muito imposto no

Brasil é o pequeno produtor, é o pequeno comerciante. As grandes fortunas, elas não são taxadas adequadamente. Isso precisamos corrigir. Essa é uma medida que inicia esse processo. Temos que comemorar. Foi uma vitória importante e eu estou aqui hoje para dizer, porque isso tem repercussão direta no bolso, inclusive, do cidadão e da cidadã da cidade de Aracaju, que vai sentir no ano que vem um pouquinho menos o peso da mordida do leão e vai sobrar uns trocadinhos no bolso e isso é política de justiça tributária. Viva a luta do povo brasileiro!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, bom dia a todos da Mesa, bom dia a todos os vereadores, vereadoras, todos os servidores dessa Casa. Em nome do amigo Diogo, que é o 28º, já que Igor é o 27º vereador aqui, abraçar Diogo que está presente aí na galeria e a todos que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara. Veja, primeiro eu quero dizer da minha alegria em saber que Aracaju será bem representada, Aracaju não, Sergipe será bem representado, Breno, com sua presença na COP30. Teremos grandes líderes mundiais, mas Aracaju tem um grande condecorado do tema, que é você, você que vem lutando. Eu tenho a felicidade de trabalhar com você desde a última legislatura e acompanhar o seu mandato dia a dia, então, parabéns. Aracaju e Sergipe serão bem representados. Outro para dizer que discordo um pouco do vereador e amigo Fábio Meireles. Acredito que Aracaju não está abandonada, acredito que tivemos, sim, o início da gestão com problema no lixo, mas que com essa nova empresa, a empresa RAMAC, a empresa que vem fazendo um grande trabalho aqui na cidade, a própria EMSURB, vem fazendo um grande trabalho. Dizer que Aracaju acho que nunca viu tanto asfalto como está vendo em dez meses, centro da cidade, Orlando Dantas, EMURB, também através do trabalho do Diogo, do Diego Garcia também, diretor operacional. Falei Diogo porque Diogo tá ali, aí eu fico olhando para ele, mas é Diego lá. Diogo é na SEGESP, Diego é na EMURB. Eu acho que nunca viu tanto asfalto. Quem passa no Orlando Dantas hoje é impressionante. Praticamente todas as ruas do Orlando Dantas, o centro da cidade. Acho que a EMSURB está fazendo um grande trabalho através do Hugo. E ontem a prefeita Emilia Corrêa, que muita gente está preocupada com brigas, com discussões, está esquecendo o foco, que é o foco da gestão, o foco da entrega. E acredito que a prefeita

está fazendo isso. Ontem aconteceu, a prefeita, ao lado de Hugo e ao lado do Diego, da EMURB, anunciou o projeto “Nossa Praça”, mais de duzentas praças e, digo, a primeira conversa que eu tive com a prefeita Emília Corrêa foi, justamente, em relação às praças, as praças do Conjunto Augusto Franco, as praças do Santa Maria, em especial do Paraíso do Sul, o São Conrado que tem uma problemática que, praticamente, não tem espaço pra construção de uma praça e ela falou: “Olhe, Joaquim, nós estamos fazendo um levantamento, através da EMURB, já identificamos mais de duzentas praças com a necessidade de uma reforma, de revitalização.” E ontem ela anunciou isso, a reforma, a revitalização de mais de duzentas praças com o projeto “Nossa Praça”. Ao lado dela, o presidente da EMSURB, ao lado dela, o diretor da EMURB, o Diego. Então, parabéns, Prefeita, por essa identificação. São 17 milhões, Roberto Bonfim, anuais, 17 milhões anuais. Então, já teremos praça e isso era algo que, vou fazer justiça, a Emília falava sempre aqui: “Muitos gestores deixam para fazer no último ano, no ano da eleição.” Ela disse que o correto é fazer no início e ela já está fazendo. Deu início lá na Aruana, na Praça das Meninas, que essa é uma praça dessa gestão. E agora anunciando já várias praças iniciando nesse ano. Então, quero fazer esse destaque aqui para a gestão, esses órgãos estão se destacando, sim. Ontem ela anunciou a primeira atração do Réveillon, então os bares, restaurantes, hotéis já podem anunciar. E, olhe, teremos a Calcinha Preta, que é a primeira atração já anunciada para o Réveillon aqui de Aracaju. Então, teremos um grande Réveillon aqui em Aracaju, era isso que eu queria destacar, é esse trabalho da gestão, a gente tem que se preocupar mais é com as entregas, mais com as mudanças, o transporte coletivo está mudando, gente, apesar de está um pouquinho fora de forma assim, eu estou fazendo caminhada todos os dias ali na Orla à noite, Anderson de Tuca, para ficar bem parecido com o Presidente Ricardo Vasconcelos, e acompanho ali, está passando o transporte ali, o elétrico. Vejo! Não dá nem pra perceber, às vezes, vereador Fábio Meireles, é tão silencioso, passa pela gente assim... A gente preocupado em fechar os 10 quilômetros, sabe? Os 10 km, e aí a gente não percebe... Os 10 km... A gente não percebe tanto, mas assim, eu acho que tem que se preocupar, tirando as brincadeiras à parte, tem que se preocupar muito com a entrega e essa gestão tá fazendo a entrega. Estou vendo ali o Diogo da SEJESP, a SEJESP está fazendo um grande trabalho, a FUNCAJU fazendo um grande trabalho, a EMURB também, a EMSURB também. Então, são várias secretarias que estão entregando bastante e é isso que a prefeita está cobrando. A gente tem que, independente de política, independente de... “Ah, está

brigando com não sei quem”, tem que saber qual o melhor para Aracaju e isso está acontecendo. Olha, hoje eu passei, estava saindo do Augusto Franco, o Francão está praticamente pronto, vai ser uma obra linda. Sem mais, senhor presidente, para o dia de hoje. Desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos amigos da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos amigos da galeria, da imprensa aqui presente, servidores desta Casa, assessores, a todos os amigos que estão nos assistindo. Isso aqui é uma prova que eu tenho que me espelhar nele: 10 km! Está um pouquinho acima do peso, mas já já ele vai estar no mesmo nível do presidente Ricardo, vereador Anderson de Turca, porque eu sei da dedicação e compromisso de Joaquim com o esporte, o qual o amigo é um grande amante do esporte. Mas, senhor presidente, eu estive hoje em uma reunião, na parte da manhã, com o Secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, onde, exercendo meu papel de parlamentar, tenho que ter essa preocupação, assim como todos nós. Cláudio nos passava números em relação à saúde pública do Estado de Sergipe, muito importante na condição da melhoria do atendimento à população de Aracaju, à população do Estado de Sergipe, mas, ao mesmo tempo, ele me passava uma preocupação que é pertinente. Hoje nós temos apenas o Hospital João Alves para atendimento, que faz parte do governo do estado, administração direta, para atender casos de grande complexidade. Nós temos o Nestor Piva, aqui na Zona Norte, que pertence à administração, ao Poder Público Municipal. Temos lá o Fernando Franco, no Augusto Franco, também a administração da prefeitura, e nós precisamos também ter um hospital municipal que atenda casos de grandes complexidades. Então é uma questão que nós, enquanto parlamentares, temos que discutir com a prefeita Emilia Corrêa. Ela já anunciou aí, através da Secretaria Municipal de Saúde, a construção de alguns novos postos de saúde. E a gente sabe que, quando se trata de saúde, a gente não pode medir esforços, porque tem muita gente, hoje, o HUSE está superlotado. Eu estou com uma paciente amiga, sou amigo da família, que está aqui no Nestor Piva há 15 dias esperando uma UTI. E a gente está aguardando com muita ansiedade a sua remoção para uma UTI, que nesse momento está todas elas ocupadas. Mas não estão ocupadas porque aquelas pessoas que estão lá

querem estar lá. Estão porque necessitam. Eu acho que já está mais do que na hora de a Prefeitura Municipal de Aracaju pensar na construção de um hospital que venha também diminuir a demanda do HUSE. Mas falando um pouco, ontem eu fiz também uma audiência com o doutor Wanderlei, do Ministério Público do Trabalho, onde nós já temos uma parceria com o MPT há cerca de 6, 7 anos, através da Federação Sergipana de Futebol, combatendo o trabalho infantil. E ontem nós reafirmamos mais um TAC para expandir, além da capital, a fiscalização da Federação nas competições promovidas pela entidade, para que a gente possa combater a exploração do trabalho infantil também no interior do Estado. Então, é um órgão que é parceiro da Federação, a Federação é parceira desse órgão, e nós vamos fazer uma fiscalização dura para que o adolescente não seja explorado, sendo forçado a trabalhar e não frequentar a sala de aula, como é o dever dos seus tutores, como é uma obrigação do Poder Público fornecer a educação para todos aqueles que necessitam. Então, doutor Wanderlei, não tenha dúvida que a federação vai ser muito rigorosa nessa fiscalização também no estádio de futebol, nos estádios de futebol no interior do estado, para que a gente possa fazer a nossa parte enquanto entidade. E as campanhas que nós realizamos nos últimos anos, iremos retornar essas campanhas de conscientização, não só contra o trabalho infantil, mas contra o racismo, homofobia, qualquer tipo de discriminação que venha a ocorrer nas praças esportivas. Então, um abraço a todos que compõem o Ministério Público do Trabalho. Também ontem pela manhã, eu fiquei muito feliz de sair, não poderia ser diferente, de uma reunião com o comandante-geral da Polícia Militar, o Coronel Ribeiro, onde ele passava alguns números, que já é público, e mostrava por que Sergipe é o estado do Nordeste com menor índice de criminalidade. Então, parabenizar o comandante-geral, o governador Fabio Mitidieri, por todo o apoio que tem dado à segurança pública. Agradecer ao vereador Fábio Meirelles pela citação do nosso nome no dia de ontem, conte sempre conosco.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores, todas as pessoas que estão nos acompanhando nessa manhã de hoje, a imprensa e você que está nos acompanhando também pela TV Câmara. Aqui quem fala é a vereadora professora Sonia Meire, uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos, cacheados na altura do

queixo, uso óculos vermelhos, estou hoje com uma blusa rosa pink e um blazer vinho. Nesta manhã de hoje, vereadores, eu gostaria de dizer que não vou passar o que eu trabalhei hoje aqui desde as seis horas da manhã, que eu estive acompanhando, vereador Janelinha, você estava falando das entregas e vereadores aqui presentes, eu estive acompanhando algumas unidades básicas, as filas nas unidades básicas, os problemas na saúde e na rede municipal são muito graves. Vou pedir para vocês acompanharem as nossas redes sociais para que vocês possam compreender melhor do que é que nós estamos tratando e na próxima semana eu trago aqui para que todos possam ter conhecimento do depoimento da população e do que nós estamos identificando nas unidades básicas de saúde. Mas, nessa manhã de hoje, eu quero me concentrar aqui numa notícia muito triste. Eu gostaria de pedir que passassem o vídeo ao camarada aqui para todos vocês. (*Exibição de vídeo*). Essa insanidade aí foi votada ontem à noite. Está difícil para nós, mulheres, termos condições, inclusive, de usar essa tribuna aqui. A gravidade do que está acontecendo nesse país. São mais de 70% de vítimas de estupro abaixo de 18 anos em nosso país. São 60% vítimas de estupro com menos de 14 anos. São 500 mil meninas estupradas dentro das suas casas. E sabe qual foi o argumento da bancada conservadora? Era dizer que o Conanda não poderia legislar sobre algo que já está na lei, que não precisa fazer boletim de ocorrência para garantir o aborto legal, porque criança não é mãe. E esses estupros ocorrem dentro das próprias casas. E eles querem dizer que, para fazer isso, precisa ter autorização dos pais. Como que você vai pedir autorização do próprio estuprador? Por isso, nós dissemos que o que foi aprovado ontem foi a lei da pedofilia, é a lei que permite o estuprador ter toda a garantia de direito, inclusive, de revitimizar as vítimas por diversas vezes. Você sabem quantas mulheres hoje já tiveram filhos dos seus pais, de estupradores? Quantos filhos tiveram? E quantos abortos cometem quando não aguentavam mais? E aqui na Câmara Municipal, nós tivemos recentemente uma sessão especial que ainda trouxeram os bonequinhos e disseram aqui, nessa tribuna, que as mulheres que cometem o aborto são assassinas. Assassino é quem comete o estupro, é quem violenta mulheres. Crime é quem protege estuprador. E aqui em Sergipe, nós tivemos mais uma vez, impressionante, como mulheres, deputadas federais, como Yandra Moura e Catarina Feitosa, votaram nessa insanidade. Gustinho Ribeiro, Ícaro de Valmir, Tiago de Joaldo. O único que votou contra foi João Daniel e Fábio Reis, que estava ausente. Pois a bancada do PSOL, que vive sendo atacada aqui, ela foi radicalmente contra esse projeto. Nós somos contra o que está acontecendo. Porque nós estamos aqui exatamente para

defender as vidas das crianças e adolescentes contra esses crimes, essas violências que ocorrem hoje em nosso país, em nossa cidade. E o relator e o autor desse projeto é do PL. O PL inteiro votou, o mesmo partido da prefeita, muito me entristece. Uma prefeita mulher vinculada e apoiando toda essa insanidade nesse país contra as meninas e adolescentes e as mulheres do nosso país, da nossa cidade.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia, nosso presidente em exercício, vereador Anderson de Tuca. Bom dia a todos os colegas vereadores, colegas vereadoras. Eu uso a tribuna no dia de hoje, vereador Fábio Meireles, para comemorar, assim como o Joaquim fez, uma série de situações que a gente tem visto em Aracaju, que muitas vezes a gente cobrava muito aqui, juntamente com a Emília, que hoje é a nossa prefeita. E eu vou na mesma linha, eu acho que quem torce, e não é isso que, graças a Deus, nossa oposição faz, graças a Deus, mas quem torce pelo quanto pior, melhor, não merece estar aqui, nem em outro parlamento representando o povo de Sergipe ou de Aracaju. As críticas, elas têm que ser construtivas, as críticas, elas têm que ser para que erremos menos, para que a gente possa, cada vez mais, avançar no sentido de termos qualidade de vida, no sentido de termos desenvolvimento para a cidade. E ontem, quando eu vi Emília anunciando esse programa para reformar, revitalizar 206 praças, quando eu vejo ações no sentido de construirmos, Joaquim, mais unidades básicas de saúde na cidade, melhorar o transporte coletivo, cuidar do meio ambiente, eu acho que a gente está no caminho certo. A Câmara de Vereadores, ainda que nós tenhamos uma base, façamos parte de uma base de sustentação da prefeita, nunca foi, com a gente aqui, nem será a base da bajulação, a base do puxadinho, a base do amém, a base de que passa pano para coisa errada. É isso que, às vezes, a gente pede para que aquelas pessoas que têm uma certa limitação intelectual e fazem uma leitura muito rasa das coisas, fiquem quietinhas para, pelo menos, não atrapalhar, porque a gente está aqui é para cobrar o que tem que ser cobrado, para apoiar o que tem que ser apoiado e para fiscalizar e evitar prejuízos ao erário público. Eu ontem estava caminhando com o vereador Sávio e o vereador Pastor Diego, na 13 de Julho. Uma pessoa comum, Tuca, disse, olhe, viu. Disse, Sávio é testemunha, uma pessoa passou por a gente e disse: “os senhores são vereadores, não é?” Escute essa, viu, Miltinho? E a gente, meio sem graça, disse: “somos!” – Será que essa decoração do Natal está mais simples, mais comedida do que a do ano passado, porque querem gastar menos dinheiro, porque vocês estão em cima? Sávio é testemunha

e Pastor Diego. Queria ter Pastor Diego aqui agora para falar. A decoração natalina desse ano, ela está um pouco mais simples. É verdade, pelo que eu estou vendo. Estou curioso para saber quanto custou, mas tenho certeza de que não vai ser no aporte de 10 milhões de reais, como fizemos no ano eleitoral do ano passado. E aí, Tuca, fica o questionamento: o que mais importa ao povo, gastarmos 10 milhões de reais em 30 dias com decoração natalina ou construirmos mais unidades básicas de saúde, garantirmos médicos, garantirmos enfermeiros, medicações nos postos e nada do que é essencial deixar a desejar? Então, são prioridades. E as prioridades, na minha opinião, muitas vezes as escolhas, são, às vezes, impopulares. A cidade está menos decorada, está menos iluminada, mas não pode faltar dinheiro para algumas coisas. Então, a gente tem que primeiro fazer o dever de casa e depois outras coisas que são menos importantes. Não que deixar a cidade iluminada, bonita, não seja importante, mas não tem dinheiro para tudo, às vezes. E aí, as prioridades estão no caminho certo. Eu ontem estava na Atalaia, vamos ter uma unidade básica de saúde novinha ali perto da Maple Bear. Só precisa ajustar uma questãozinha lá da localização da unidade básica de saúde, mas é isso que tem que se fazer. Prioridades, meus amigos, para quem está na gestão, como a Emília está aí, nós estamos à frente de um poder. Às vezes, elas incomodam algumas pessoas, mas o importante, Joaquim, é como você disse, é nós termos a consciência tranquila, é nós sabermos que estamos fazendo as escolhas certas. E o tempo é o senhor da razão e mostrará, muito em breve, se o que nós fizemos aqui e o que Emília fez lá era o melhor para o povo e para a cidade de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, telespectadores que nos assistem pela TV Câmara. Veja bem, quero registrar aqui uma visita que fiz na semana passada à prefeita Emília Corrêa e ao secretário de Governo, Itamar Bezerra, para mostrar um projeto que, com certeza, trará bons frutos para a população aracajuana. É um programa que já existe no governo federal, o Brasil Soridente. Hoje, acho que, de 75 municípios sergipanos, uns 60 municípios já aderiram a esse programa. E o que é que diz esse programa? Esse programa é um programa que faz doação de próteses dentárias às pessoas de baixa renda. Quando você dá uma prótese dentária a uma pessoa de baixa renda, não é apenas a questão da melhoria da saúde, da saúde bucal. Você devolve a

autoestima das pessoas. Eu, andando pelos bairros de Aracaju, na época da campanha, vi várias pessoas até que usavam a máscara, não pela Covid, mas com vergonha do seu sorriso, porque faltavam os dentes. Mostrei à prefeita, ela ficou muito entusiasmada com o projeto, e eu acho que, em muito pouco tempo, a população aracajuana de baixa renda, as pessoas da periferia, vão estar recebendo suas próteses dentárias para poder voltar a sorrir, para voltar até a ter autoestima. Eu quero, por favor, mostrar ali um exemplo de alguns municípios sergipanos que já têm esse programa. (*Exibição de vídeo*). Então, meus colegas, como falei anteriormente, cerca de 60 municípios sergipanos já têm esse projeto, que é o Projeto Brasil Soridente, que tem um recurso federal para próteses dentárias. Tenho certeza de que, para Aracaju, um projeto como esse traz um impacto forte na melhoria da qualidade de vida, da saúde dos aracajuanos. Quero dizer também que vou destinar até uma parte das minhas emendas para esse programa, porque acho que essa é uma das emendas da saúde, porque esse é um programa que traz um efeito prático na melhoria da saúde e na autoestima do povo aracajiano. Muito obrigado, é só isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia. Eu sei que eu não posso dar o mundo, mas continuarei tentando. Não é isso, professora Sonia? Hoje eu quero falar um pouquinho, eu ouvi atentamente o discurso do vereador Joaquim, do nosso líder e presidente Ricardo Vasconcelos, onde fazemos parte de uma base, meu amigo vereador Miltinho, aquela coisa significativa, somos aliados, mas não somos alienados. Iremos apoiar, iremos incentivar, mas também, na hora de cobrar, iremos cobrar como esta Casa fez diversas vezes. Mas, é nítido que a gente só via essas obras, vereador Joaquim, de asfalto no ano final da eleição. No ano final da eleição, meu irmão, tem tudo. É ordem de serviço de qualquer jeito. E o que a gente percebia anteriormente, que não se dava sequência àquilo que já estava encaminhado. Entrava um gestor, o gestor fazia o quê? Epa, espere aí, atrasou alguma coisa aqui, vamos fazer uma nova licitação, ou seja, trazendo mais morosidade. E isso não está acontecendo na gestão da prefeita Emília Corrêa, onde tem muitas entregas, gente. Onde a gente percebe hoje um transporte melhor para a população, um transporte que você tem ar-condicionado, que já era para acontecer aqui. Temos o elétrico, Joaquim, como você

falou, que a gente passa, nós não escutamos zuada nenhuma. E temos o geladinho, onde as pessoas podem passar, transitar, ir ao seu trabalho, né, e ter dignidade. Isso é dignidade! Então, e hoje você passar pelo Centro, são poucas ruas, Joaquim, que não estão asfaltadas. Não se fez antes por quê? Porque não quis. Muitas obras foram assinadas, Joaquim. Para dizer o seguinte, estou assinando às pressas. Se fossem outras gestões, meu amigo Rodrigo Fontes, não davam sequência, trocava-se empresa, nova licitação, e o que a gente percebe é uma cidade cada vez mais bonita. É um Parque da Sementeira, são obras que já vão começar, e, principalmente, quem passar hoje no Orlando Dantas vai ver um novo Orlando Dantas. Que alegria, gente. Pedi muito à prefeita que ela pudesse olhar, fazer bairro por bairro. Que ela pudesse fazer assim, vou parar no bairro Augusto Franco, vou fazer todas as ruas do Augusto Franco, vou parar no bairro Siqueira Campos, vou fazer todas as ruas do bairro Siqueira Campos. E o mais importante, esse novo projeto dela também foi sugestão nossa, Joaquim. O que é que a gente se depara? Se depara com situações em que a praça, às vezes, ela é entregue, mas o tempo desgasta tudo. O tempo desgasta a gente, Joaquim, imagine um banco, imagine uma quadra. Então, você ter equipes permanentes da EMURB e da EMSURB, somando projetos e ações que venham a fazer mais para nossa cidade, isso é gratificante. Então, vai aqui o parabéns à prefeita Emília Corrêa por estar sempre antenada e sempre preocupada em entregar, em mudar a vida das pessoas, seja através de unidades de saúde, já se entregou escola, já se entregou diversas praças, o grande Parque da Sementeira, e vem mais, gente. Então, isso é inédito você ver no primeiro ano, Joaquim, alguém tão disposto a entregar à população muita coisa. E a gente fica feliz, estaremos aqui para cobrar, fiscalizar e passar para você o que está acontecendo. Então, esse compromisso está acontecendo na gestão da prefeita Emília Corrêa. Tem muitas coisas para melhorar? Tem, muitas, Joaquim, em especial na saúde, mas eu acho que o primeiro passo ele foi dado, a continuidade está sendo feita e a gente vai estar aqui sempre para acompanhar, relatar, cobrar e aplaudir quando for de aplaudir. Mas, hoje, o Orlando Dantas, hoje o Centro da cidade, são poucas ruas que não estão asfaltadas, coisas que a gente só via, Rodrigo, no final da gestão. No final da gestão, meu amigo Diogo Crispim, faz tudo, mas faz de qualquer jeito e não entrega à população. Estou aqui ansioso para a entrega da Praça Dom José Tomás. Acredito que ainda este ano a prefeita irá entregar à população que tanto cobra. Onde eu pude opinar, vereador Fábio Meireles, eu pude pedir a ela que fizesse um ponto de ônibus diferente. Então, parabéns e estarei aqui para pedir celeridade para entregar essa praça. Sei que não posso mudar o

mundo, mas continuarei tentando todos os dias. Pode não ser hoje, pode não ser amanhã, mas nem por isso me impede de manter sempre firme e no meu objetivo. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, daqui a alguns minutos...pela ordem, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O meu pela ordem, é por conta da própria fala do vereador sobre a questão das próteses e as emendas. Eu quero aqui dizer, mais uma vez, que as nossas emendas não estão sendo pagas. Eu já tinha feito emendas, inclusive, para a confecção de próteses da gestão anterior, que também não foi efetivada. Vamos fazer de novo agora. Mas eu insisto aqui que a gente precisa ter uma posição em relação às emendas. Elas não estão sendo pagas. Chega na Secretaria de Finanças e fica. Eu faço cobrança diária ao Secretário de Finanças. Eu ligo. As emendas da FUNCAJU e assim vai. Então, eu queria colocar isso aqui para que a gente faça essa cobrança coletiva para as emendas serem pagas. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, Sonia. Vamos fazer, daqui a alguns minutos, a nossa audiência pública sobre o PPA. Convoco uma sessão ordinária para terça-feira, no horário regimental. Declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.